

BOLETIM AIEA # 100 – 11/09/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-100-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Uma linha de energia reserva para a Central Nuclear de Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) foi restaurada, fornecendo à Central a eletricidade externa necessária para o resfriamento do reator e outras funções essenciais de segurança, observou hoje (11/09/2022) a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) no local.

A restauração de ontem à noite de uma linha de reserva de 330 quilovolts (kV) - que conecta a maior usina nuclear da Europa à rede ucraniana através do pátio de uma usina termelétrica na cidade vizinha de Enerhodar - permitiu que a ZNPP desligasse seu último reator em operação mais cedo esta manhã. Este reator forneceu energia à ZNPP na semana passada depois que a instalação foi desconectada da rede. Com a restauração da linha, a eletricidade necessária para a segurança nuclear na ZNPP mais uma vez vem da rede externa.

O diretor-geral Rafael Mariano Grossi saudou os últimos desenvolvimentos sobre o status de energia da ZNPP – que também foram confirmados pela Ucrânia – mas enfatizou que a situação na usina permaneceu precária após semanas de bombardeios na área que danificaram a infraestrutura de energia vital. Mesmo com todos os reatores desligados, a energia ainda é necessária para o resfriamento do reator e outros sistemas necessários para manter a segurança.

“Apesar desse dano, os operadores e engenheiros da usina conseguiram restaurar uma das linhas de energia de reserva, em circunstâncias muito desafiadoras, para fornecer eletricidade externa à ZNPP”, disse o diretor-geral Grossi. “No entanto, continuo seriamente preocupado com a situação na central, que permanece em perigo enquanto o bombardeio continuar. Para lidar com esta grave situação, começaram as consultas sobre a necessidade urgente de estabelecer uma zona de segurança e proteção nuclear na Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP).”

Um fornecimento de energia seguro fora do local da rede e sistemas de fornecimento de energia de reserva são essenciais para garantir a segurança nuclear e prevenir um acidente nuclear, mesmo quando os reatores não estão mais em operação. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral delineou no início do conflito.

Especialistas da AIEA presentes no local da ZNPP desde 1º de setembro – como parte da equipe liderada pelo diretor-geral Grossi para estabelecer a Missão de Apoio e Assistência da AIEA à Zaporizhzhya (ISAMZ) na instalação – foram informados por funcionários seniores da usina ucraniana que a unidade do reator 6 foi desligada às 03:41h, hora local (02:41h CET). As outras cinco unidades já estavam desligadas e a Central atualmente não está fornecendo eletricidade para residências, fábricas e outros que dependem dela para suas necessidades. A ZNPP está nas mãos das forças russas desde o início de março, mas sua equipe ucraniana continua à frente da operação.

Além da linha de 330 kV restaurada, estão em andamento obras para restabelecer outras linhas de energia. A unidade do reator 6 estava fornecendo energia para o ZNPP desde que a Central foi desconectada da rede em 5 de setembro. Mas operar um reator com baixa potência não é uma solução sustentável por um período mais longo, pois, com o tempo, pode danificar os principais equipamentos da usina nuclear, como turbinas e bombas utilizadas na produção de eletricidade.

A ZNPP também dispõe de 20 geradores a diesel de emergência, se necessário, com abastecimento para pelo menos 10 dias de operação. Não houve necessidade de operar os geradores durante esta mudança operacional. Embora a usina termelétrica de Enerhodar permaneça inativa, a linha de energia agora restaurada fornece à ZNPP energia da rede ucraniana transportada através do pátio de manobra da estação.

Como é o caso das outras cinco unidades de reatores, a equipe operacional da ZNPP planeja levar a unidade 6 a um estado de desligamento a frio, o que pode levar cerca de 30 horas. A ZNPP ainda precisará de eletricidade para funções relacionadas à segurança. No entanto, neste estado, apenas a energia de um gerador a diesel por reator é necessária para manter a segurança.

Em um relatório sobre segurança, proteção física e salvaguardas nucleares na Ucrânia, publicado em 6 de setembro antes de seu *briefing* ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, o diretor-geral Grossi observou que a ZNPP, em várias ocasiões, “perdeu, total ou parcialmente, o fornecimento de energia como resultado de atividades militares na área”. Ele recomendou que a diversidade e a redundância das linhas de fornecimento de energia externas “devem ser restabelecidas e disponíveis a qualquer momento, e que todas as atividades militares que possam afetar os sistemas de fornecimento de energia terminem”.